

164

**PERSISTÊNCIA DE DADOS NO MODELO TEMPORAL DE VERSÕES UTILIZANDO O SISTEMA DE GERÊNCIA DE BANCO DE DADOS DB2.** *Carlos Eduardo Lima Peixoto, Daniel Ferrão Gaspary, Mirella Moura Moro, Nina Edelweiss, Instituto de Informática – UFRGS.*

O Modelo Temporal de Versões é um modelo de dados baseado nos modelos orientados a objetos. Tais modelos possuem a característica dos objetos serem estruturas de dados não persistentes, ou seja, existem apenas durante a execução de uma aplicação. Entretanto o Modelo Temporal de Versões tem por objetivo armazenar seus objetos e o histórico das modificações realizadas nos mesmos. Dessa maneira é necessário associar ao modelo uma forma de persistência (armazenamento) das informações contidas nos objetos. Uma forma de realizar esse armazenamento consiste em mapear essas estruturas para um banco de dados. Nesse contexto esse trabalho apresenta o mapeamento do modelo para o sistema de banco de dados DB2. O mapeamento realizado constitui-se quatro etapas: a) mapeamento dos metadados, estrutura base que armazena todas as informações do esquema definido; b) mapeamento do gerenciamento para triggers e stored procedures; c) mapeamento de classes de aplicação para tabelas; d) estruturação de um algoritmo que gere a sentença em SQL com a definição das classes modeladas mapeadas para tabelas. Esse algoritmo deve consultar os metadados para evitar classes duplicadas e outras inconsistências (relacionamentos com classes inexistentes) e inserir as informações das novas classes. Nesse trabalho são realizadas as etapas a), c) e d) do mapeamento ficando a etapa b) como sugestão para trabalhos futuros. (Cnpq, Fapergs)